

Cientistas combatem ressurgimento da Tuberculose

Saúde e Bem-Estar - Ordem do dia

11-12-2015

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), liderada por Nuno Empadinhas, descobriu a função de um gene essencial da bactéria responsável pela tuberculose, a doença infecciosa mais fatal da história da Humanidade.



Combater a tuberculose

A investigação desvenda, pela primeira vez, a função de uma enzima envolvida na produção de um tipo de redes em forma de espiral, que participam no transporte interno de «blocos» para construção da parede robusta destas bactérias (as micobactérias), a principal «linha de defesa» contra o ataque do sistema imunitário e uma barreira eficaz contra antibióticos convencionais. A enzima incorpora uma «âncora» estabilizadora naquelas redes transportadoras.

O líder do estudo, publicado na revista *Scientific Reports*, esclarece que «por ser essencial, esta enzima é um alvo terapêutico potencial. Logo, decifrar a sua função na construção daquelas redes vitais exclusivas das micobactérias, permitirá criar compostos para a bloquear selectivamente e o transporte dos «tijolos», impedindo a formação da parede, sem a qual não sobreviverão. «Esses compostos poderão ser antibióticos muito específicos contra a tuberculose.»

A descoberta surge num momento em que a Organização Mundial de Saúde (OMS) reforça o alerta para uma iminente pandemia tuberculose-diabetes, consequência do aumento global na incidência de diabetes, doença crónica que enfraquece o sistema imunitário e facilita a infecção.

O investigador relembra «lições da pandemia HIV-SIDA, que ao 'desligar' o sistema imunitário dos pacientes, potenciou um novo alastramento de tuberculose, que em muitos casos acumulou novas resistências aos antibióticos em uso há décadas. O envelhecimento da população constitui outro factor de risco preocupante.»

O estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e pela fundação japonesa Mizutani Foundation for Glycoscience, teve como primeira autora a investigadora do CNC Ana Maranha e contou com a colaboração de investigadores do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, em Oeiras, do Instituto de Biologia Molecular e Celular, no Porto, e da Universidade de Guelph (Canadá).



Mais opções

Artigos relacionados

11-12-2010 [Teste inovador permite diagnóstico rápido de tuberculose](#)28-10-2009 [Doenças infecciosas condenam países pobres](#)26-10-2009 [Informática para aplicar em hospitais](#)23-05-2011 [Investigadores ajudam atletas a evitar as doenças respiratórias](#)25-02-2011 [Investigadores de Coimbra criam dispositivo para tratar glaucoma](#)

Únicas

Investigadora portuguesa premiada
Homens sentem-se ameaçados por mulheres inteligentes
Svetlana Aleksievitch é Nobel da Literatura
Isabel II é a monarca britânica com reinado mais longo
Morreu a duquesa de Alba

Deveres & Direitos

Simplificada anulação de casamento religioso
Método pioneiro para «desqueimar» ossos
DECO chumba brinquedos
Minas terrestres causaram 3.678 mortes em 2014
Portugueses trabalham mais horas e menos ganham

Poupar & Gastar

DECO duvida de *Black Friday*
Portugueses pagam menos pela casa
Hoteleria com sinais positivos
Mais pessoas em risco de pobreza
O dinheiro dá felicidade

Artes & Sabores

Título de Nefertiti em câmara secreta
Bicicleta à Chuva
Queen no Rock in Rio Lisboa
Guitarra de John Lennon vendida por mais de dois milhões de dólares

PUBLICIDADE

Mais opções

SIGA-NOS NO FACEBOOK!



MAIS LIDAS

- Mulher sabe se um homem é virgem através da orelha
- Universidades procuram as mais feias
- Psoríase é doença crónica
- Cuidados paliativos em crianças ainda sem rede de suporte
- Psoríase: uma doença incomportável

PUBLICIDADE

PARCERIAS



VISITAS